

Comunicado dos Serviços de Saúde, de 5 de Dezembro de 2018

Serviços de Saúde alertam para os perigos de intoxicação por monóxido de carbono

A recente vaga de frio que está a afectar a RAEM pode levar ao uso de aparelhos de aquecimento que usam combustível, gás ou outros produtos e que caso não estejam correctamente instalados ou não tenham boa ventilação, podem provocar intoxicações por monóxido de carbono.

Os incidentes registados em Macau, motivados por intoxicação através de monóxido de carbono, ocorrem normalmente em épocas mais frias e são frequentemente causados por uso de fogões a gás de forma inapropriada, com janelas e portas fechadas, ou seja, com falta de boa ventilação.

De acordo com os registos dos acidentes de intoxicação, no Inverno do ano passado, ou seja, entre Dezembro de 2017 e Fevereiro de 2018, foram registadas 11 intoxicações devido à inalação de gases de monóxido de carbono emitidos esquentadores domésticos a gás instalados em casas de banho. Estas situações afectaram doze (12) indivíduos com idades compreendidas entre os 14 e 61 anos, um dos quais não sobreviveu à reanimação hospitalar. Os principais motivos da intoxicação são a instalação inadequada do tubo de exaustão dos gases emitidos pelo esquentador, bem como acumulação do monóxido de carbono devido a ventilação insuficiente na casa de banho. Os Serviços de Saúde salientam que qualquer fogão a combustível deve ser usado num ambiente com boa ventilação, caso contrário, poderá facilmente ocorrer o risco de intoxicação por monóxido de carbono.

O monóxido de carbono é um gás carbonoso e produto da combustão incompleta. Após a inalação do monóxido de carbono, o mesmo combina-se com a hemoglobina no corpo humano e causa a perda da sua capacidade de transportar oxigénio, o que resulta na intoxicação por monóxido de carbono. Os sintomas leves são tontura, náusea, vómito e, os sintomas graves, são coma, e até morte. Todos os fogões de combustível devem ser utilizados em condição de boa ventilação.

Os Serviços de Saúde recomendam que os cidadãos devem prestar atenção às seguintes medidas da prevenção:

1. Assegurar que o tubo de exaustão do esquentador deve ser instalado até ao exterior da casa, mantendo a existência em quantidade suficiente de ar fresco no interior do local destinado à instalação do aparelho;
2. Seleccionar, instalar e utilizar correctamente o esquentador a gás:

- Escolher e usar equipamentos de água quente dotados de maior grau de segurança: a primeira escolha deve ser um esquentador do tipo compacto; a segunda escolha deve ser o esquentador do tipo chaminé; De um modo geral não devem ser usados esquentadores sem chaminé;
- Instalar o aparelho em lugar adequado: o esquentador destinado ao uso no exterior ou ao ar livre não deve ser instalado no interior da casa ou no terraço; o esquentador de tipo chaminé não deve ser instalado na casa de banho;
- Instalar correctamente o esquentador através de pessoal técnico qualificado, especialmente o tubo de exaustão do aparelho deve ser devidamente instalado para o exterior da casa;
- Utilizar e reparar correctamente: deve ser garantido o desbloqueio entre o tubo de admissão e o tubo de exaustão e deve ser assegurada a ventilação na abertura; ao utilizar o esquentador de tipo não selado, a ventilação deve ser garantida em volta do respectivo aparelho. Quando o esquentador de tipo compacto seja instalado no terraço os residentes devem, também, evitar a acumulação de muitas roupas ou outros materiais no terraço ou devem prestar atenção ao pó acumulado nas janelas de tela, o qual pode afectar a boa ventilação, por outro lado, as janelas e as portas devem ser fechadas para evitar que o gás volte a entrar em casa.

3. Evitar a produção de gases que provam intoxicação por monóxido de carbono:

- Em qualquer local sem ventilação, é proibido cozinhar com fogo aberto, ferver água, realizar churrascos, aquecimento ou iluminação, ou também não devem ser utilizados aparelhos a gás, os fogões, ou proceder à queima de carvão e lenha.
- Em parques de estacionamento e nas oficinas de veículos sem ventilação, o motor dos veículos deve ser desligado para que não sejam produzidos gases.

4. Instalar um alarme detector de monóxido de carbono em locais onde os gases possam ser emitidos e haja risco de intoxicação por monóxido de carbono.

Caso ocorra algum incidente provocado pela intoxicação através de monóxido de carbono, os cidadãos devem:

- Manter a calma;
- Sair rapidamente da área e dirigir-se a um local com boa ventilação (se possível apoiar a pessoa intoxicada levando-a para um local com boa ventilação ajudando-a a desapertar a roupa, permitindo que a pessoa, intoxicada, fique mais confortável);
- Recorrer o mais rápido possível a ajuda médica ou contactar a linha de emergência para apoio.

■
As dicas para “Prevenção de Envenenamento por Monóxido de Carbono” podem ser consultadas na página electrónica dos Serviços de Saúde na Coluna de informações/ Informação sobre o registo e a prevenção de lesões / Instrução dos Serviços de Saúde,

<http://www.ssm.gov.mo/portal/InjureRegPrevent/ch/main.aspx>

